



PEE ao MINUTO



CAF 2º CICLO – MISERICÓRDIA DE CASCAIS – ESCOLA FREI GONÇALO DE AZEVEDO

NOTÍCIA DE DESTAQUE

Aprender para o séc. XXI: Brincar, pensar e sentir para crescer

Num mundo em constante mudança, educar vai muito além da transmissão de conteúdos académicos. Hoje, mais do que nunca, a escola e os projetos educativos complementares têm um papel fundamental no desenvolvimento das **competências do século XXI**, como o pensamento crítico, a criatividade e a empatia — capacidades essenciais para a vida, para a cidadania e para o futuro das nossas crianças.



É neste contexto que o nosso **projeto socioeducativo**, que funciona no período pós-aulas, assume um papel central no quotidiano de muitas famílias. Criado também como **apoio aos pais e encarregados de educação** que, por motivos profissionais, não conseguem vir buscar os seus filhos no momento em que as aulas terminam, o projeto vai muito além da simples ocupação de tempos livres.



Aqui, as crianças encontram um espaço seguro, acolhedor e estimulante, onde o tempo depois da escola é vivido como uma oportunidade de crescimento. Através de **atividades diversificadas, experiências lúdicas e acompanhamento próximo**, promove-se uma educação não formal que valoriza tanto a **brincadeira livre** como a **brincadeira orientada**, respeitando os ritmos, interesses e necessidades de cada criança.



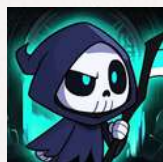
Ao brincar, experimentar, criar e interagir, as crianças desenvolvem o **pensamento crítico**, aprendendo a questionar, a resolver problemas e a tomar decisões. A **criatividade** é estimulada através do jogo simbólico, das expressões artísticas, dos desafios e das descobertas do dia a dia. Já a **empatia** nasce naturalmente da convivência, da partilha, da cooperação e do aprender a estar com o outro, num ambiente onde o respeito e a inclusão são valores centrais.

Este projeto socioeducativo assume-se, assim, como um complemento essencial à educação formal, contribuindo para uma formação mais completa e humana. Ao proporcionar experiências significativas fora da sala de aula, ajudamos a preparar crianças mais confiantes, autónomas e conscientes do seu papel no mundo.



Porque educar para o século XXI é, acima de tudo, **educar pessoas inteiras** — que sabem pensar, criar e cuidar de si e dos outros.

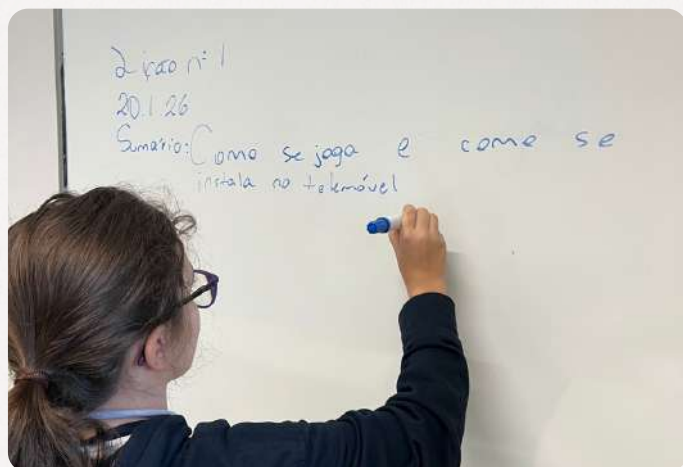
Projetos Autopropostos



CURSO DE DEATH ADVENTURE

O interesse pelo mundo dos jogos digitais está a ganhar espaço no projeto com a abertura de inscrições para o **curso dedicado ao jogo “Death Adventure”**, uma iniciativa dinamizada pela Benedita Mateus no início do mês de janeiro.

Este curso pretende dar a conhecer o universo do jogo, começando por explicar **como o “Death Adventure” funciona, a história que sustenta a narrativa**, bem como **onde e como instalar o jogo** e de que forma é possível aceder à plataforma. Ao longo das sessões, os participantes irão também explorar os “bosses”, os diferentes desafios e estratégias que ajudam a progredir na aventura.



Mais do que jogar, o objetivo é **compreender o jogo, partilhar conhecimentos e aprender em conjunto**, num ambiente descontraído e colaborativo. A iniciativa parte do interesse da própria Benedita, que assume o papel de dinamizadora, promovendo a comunicação, a organização de ideias e o pensamento estratégico.

Este curso é mais um exemplo de como o projeto valoriza os **interesses das crianças**, transformando-os em oportunidades de aprendizagem significativa.

EVENTO ESPECIAL



NATAL PEE

Aprender, criar e celebrar em comunidade

Neste Natal, o nosso projeto educativo PEE abriu as portas às famílias para viverem connosco a magia desta época tão especial. Convidámos os pais a entrar na nossa energia natalícia e a fazer parte de um dia pensado para celebrar a aprendizagem, a criatividade e os laços em comunidade.

O programa começou com uma emissão especial de **rádio sobre o Natal**, criada inteiramente por um grupo de crianças. Entre vozes entusiasmadas, histórias e reflexões, ficou claro que dar espaço à expressão dos crianças é também **dar voz ao pensamento, à imaginação e ao trabalho em equipa**. Para aceder à nossa emissão de rádio basta abrir o seguinte link: **[Emissão Natal*](#)**



Seguiu-se um momento musical muito especial. Durante o mês de Dezembro, as crianças concluíram com dedicação e empenho os últimos ensaios da **música de Natal**, interpretada do início ao fim por elas. Xilofones, metalofones, guizos, jambés, teclados, melódicas, voz e até instrumentos de orquestra, como o violino e a viola de arco, deram vida a uma atuação que mostrou não só talento, mas também disciplina, cooperação e alegria em aprender juntos.

Para terminar, convidámos pais e filhos a participarem num **workshop de pintura de azulejo**. Entre pincéis, cores e técnicas básicas, partilharam-se momentos criativos, divertidos e significativos, reforçando a importância do aprender em família e do envolvimento da comunidade no percurso educativo dos jovens.



Foi um final de tarde cheio de sorrisos, aprendizagens e partilhas — **um Natal à PEE**, não de alguém em especial, mas sim de todos nós!



Emissão Natal*

<https://drive.google.com/file/d/ITPyurgbX4SBCzU6Nuch8mX7bIYCKBspK/view>

HORA DE PROJETO

Um momento de Atividade Estruturada com diversas áreas



DJ de Natal

O espírito natalício ganhou uma nova energia no PEE. Uma das salas foi completamente transformada numa discoteca improvisada para acolher uma atividade de **Just Dance** que reuniu os jovens do PEE numa tarde animada.



A iluminação e o cenário foram pensados ao detalhe para criar um ambiente festivo e imersivo, foram ainda distribuídos doces aos melhores dançarinos de cada tema, mantendo a luta renhida até ao fim.

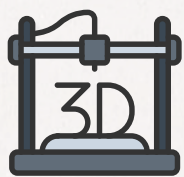


Inclusão e Dinamismo

A atividade provou ser uma ferramenta poderosa de **integração**, onde as barreiras se dissiparam através da dança. O ambiente dinâmico permitiu que todos, independentemente das suas capacidades, pudessem seguir as coreografias e expressar a sua alegria.



Até os mais tímidos, passaram de meros observadores a dançarinos. Este evento reforçou o compromisso de **diversão** e **diferença** aqui no PEE, promovendo o **bem-estar físico** e **social**, provando que a música é uma linguagem universal capaz de unir todos os alunos.



PROJETO DE IMPRESSÃO 3D

Pequenos Empreendedores, Grandes Soluções!

Durante este mês de janeiro no PEE, as crianças vestiram a camisola de pequenos empreendedores e cidadãos ativos!

Numa atividade de **Empreendedorismo** e **Civismo**, começámos por observar o espaço escolar com olhos atentos e perguntando: “Que problemas existem? O que pode ser melhorado?” A partir daí, construímos um verdadeiro “mapa de problemas” através da troca de opiniões e pensamentos, entrevistas a colegas e adultos, discutindo em grupo e aprendendo a ouvir diferentes pontos de vista.



Depois veio a parte mais criativa: pensar em soluções práticas, reais e possíveis de concretizar. Soluções que não ficam só no papel, mas que ganham forma com a ajuda da impressora 3D! Mas calma, ainda estamos em construção de ideias e esboços, lapidando todas as faces das ideias. Possivelmente em fevereiro já avançaremos para a parte em que pomos a máquina de impressão 3D a funcionar!



Cada ideia nasce da reflexão, do trabalho em equipa e da vontade de tornar a escola um lugar melhor para todos.

Mais do que aprender tecnologia, estas crianças estão a aprender a **pensar**, a **participar** e a **cuidar da sua comunidade**. Porque educar também é formar cidadãos conscientes, criativos e capazes de transformar o mundo... começando pela sua própria escola.

BRINCADEIRA LIVRE E ORIENTADA

UM ESPAÇO ESSENCIAL PARA A AUTONOMIA E O DESENVOLVIMENTO

Neste momento do nosso horário, as crianças têm a oportunidade de **escolher livremente** as atividades que mais lhes despertam curiosidade e prazer, explorando interesses pessoais, testando competências e expressando a sua individualidade.



Esta liberdade de escolha é fundamental para o desenvolvimento da **autonomia**, da motivação intrínseca e da capacidade de tomar decisões. Ao mesmo tempo, trata-se de um tempo acompanhado pedagogicamente, no qual o adulto observa, orienta quando necessário e valoriza as aprendizagens que emergem de forma natural através do jogo.

Entre as atividades que têm gerado maior entusiasmo destacam-se o snooker, os matraquilhos e o jogo de cartas "Pepe Rápido".



O snooker e os matraquilhos promovem a coordenação motora, a noção de espaço, a concentração e o respeito por regras, ao mesmo tempo que incentivam a socialização e o espírito de equipa.



Já o “Pepe Rápido”, um jogo que desafia as crianças a organizar sequências de cartas e a utilizá-las todas no menor tempo possível, desenvolve a atenção, a rapidez de raciocínio, a organização mental e a capacidade de planear estratégias.



Assim, o Tempo de Brincadeira Livre e Orientada alia o prazer de brincar à intencionalidade educativa, permitindo que cada criança aprenda ao seu ritmo, a partir dos seus interesses, num ambiente seguro, estimulante e pedagogicamente significativo.



PARA SALIENTAR

INCLUSÃO

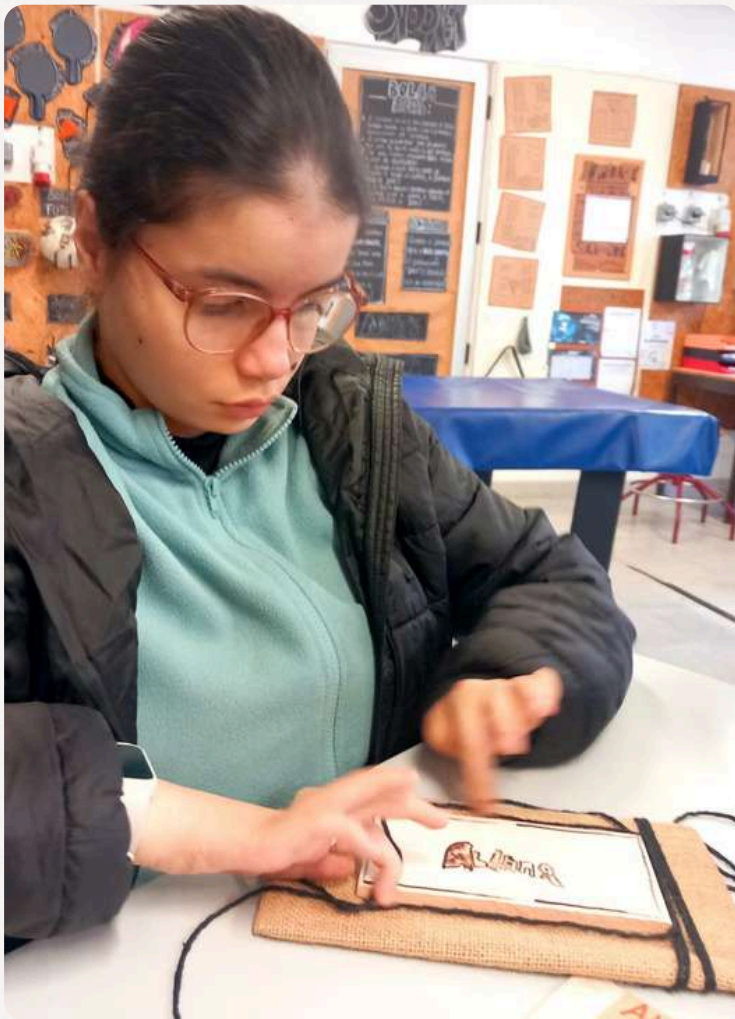
Onde todos participam e aprenderam à sua maneira

No nosso projeto educativo e social, a inclusão das crianças com Necessidades Educativas Especiais é entendida como um princípio **fundamental** e **transversal** a todos os momentos da rotina. Estas crianças participam plenamente em todas as atividades estruturadas, quer no Tempo de Brincadeira Livre e Orientada, quer na Hora do Projeto, tendo **acesso às mesmas experiências**, materiais e oportunidades de aprendizagem que os seus pares, sempre com o acompanhamento e as adaptações pedagógicas necessárias.

Acreditamos que a verdadeira inclusão acontece quando cada criança é vista nas suas potencialidades e respeitada no seu ritmo, sentindo-se parte integrante do grupo, com voz, escolhas e possibilidades reais de participação. O acompanhamento próximo dos adultos permite observar, apoiar e estimular o desenvolvimento global, promovendo **autonomia, autoestima e relações positivas**.



Neste contexto, o trabalho de azulejo e bordado foi desenvolvido de forma inclusiva, garantindo a participação ativa de crianças com necessidades especiais. Para isso, foram realizadas adaptações e ajustes ao longo do processo, respeitando o ritmo, as capacidades e as formas individuais de expressão de cada criança. Os materiais, as técnicas e as orientações foram ajustados para promover **autonomia, segurança e envolvimento**, assegurando que todas pudessem contribuir de maneira significativa. Essa abordagem reforçou a importância da inclusão, valorizando a diversidade e o potencial criativo de cada participante.



A inclusão estende-se também ao brincar, entendido como um espaço privilegiado de aprendizagem e expressão. Cada criança pode jogar jogos de tabuleiro da forma que quiser, usando a **imaginação** e a **criatividade**. Não existe certo ou errado: podem e devem inventar regras, criar histórias e explorar novas ideias. O mais importante é **divertirem-se, compartilhar momentos** e descobrir que brincar é uma aventura cheia de possibilidades. Assim, reforçamos um ambiente onde todos têm lugar, voz e oportunidades para aprender, criar e crescer juntos.



FÉRIAS DE NATAL



Durante a pausa letiva do Natal, juntámos crianças de diferentes projetos e escolas: a Escola Padre Andrade, a Escola de Trajouce e o projeto PEE na Frei Gonçalo de Azevedo. Entre as crianças, temos também meninos e meninas com necessidades educativas especiais, que participam connosco em todas as atividades. Fazemos questão de que cada criança seja plenamente incluída, ajustando o ritmo e as propostas de forma a garantir que todos possam participar, aprender e brincar em conjunto.

Durante cinco dias úteis, criámos assim um grande grupo heterogéneo, com idades entre os 3 e os 12 anos, aprendendo uns com os outros e mostrando que a diversidade é uma riqueza.

Nesses dias, vivemos uma rotina especial. As diferentes idades e necessidades ajudaram a criar um ambiente de apoio mútuo: os mais novos aprenderam com os mais velhos, os mais velhos desenvolveram mais tolerância e cuidado, e todos ganharam com a convivência inclusiva e respeitosa.

Quando a árvore de Natal é feita por amigos ela dura todo o ano.





CAF- Componente de Apoio à Família

RECOLHA NO PARQUE



Num dos dias, saímos com as crianças para o jardim perto da escola, onde recolhemos materiais naturais como paus, pedras e folhas. A ideia era simples: dar-lhes a oportunidade de explorar e recolher o que a natureza oferece, para depois usar esses elementos na construção de pequenas aldeias e cidades.





CAF- Componente de Apoio à Família

ALDEIAS NATALÍCIAS

Aos materiais que recolhemos na natureza juntámos uns pedaços de madeira que recolhemos de carpintarias locais – pedaços que seriam deitados fora, mas que para as crianças se transformaram em matéria-prima para a imaginação. Dividimos o material em grupos e convidámos as crianças a criar as suas mini aldeias e mini cidades. Depois, essas criações foram pintadas com tintas acrílicas, dando-lhes ainda mais cor e personalidade.

Algumas crianças quiseram levar as suas obras para casa, enquanto outras deixaram-nas na escola. A ideia agora é usar essas pequenas construções para criar uma cidade no espaço exterior, onde todos possam brincar e dar vida a um novo cenário feito por eles mesmos.





CAF- Componente de Apoio à Família

“BOLOTÓ”

A Lenda do Bolotó

Os mais velhos dizem que, no final de cada ano, quando a Terra completa uma volta ao Sol,

as árvores descansam e o tempo abranda. Nesse momento nascem pequenos guardiões feitos de bolota. Chamam-se Bolotós.

Os Bolotós não falam, mas escutam.

Esse é o seu maior poder.

Vivem nos nossos bolsos, nas mochilas, nas secretárias...

Guardam os nossos desejos, os nossos planos e sonhos para o ano novo.

E também podem ouvir os nossos segredos, receios e alegrias.

A criatividade fluíu nesta atividade que realizámos.

Construímos “bolotós” usando vários tipos de materiais.

No final os nossos “bolotós” ficaram incríveis!

Aqui temos vários Bolotós, o Bolotó surfista, o Bolotó engenheiro informático, o Bolotó skater, Bolotó stranger things, o baby Bolotó, Bolotó robot...





CAF- Componente de Apoio à Família

BOLACHAS DE NATAL

Durante as férias de Natal, uma das atividades mais aguardadas foi a confeção de bolachas de manteiga. As crianças participaram em todo o processo: misturar os ingredientes, amassar, moldar e preparar as bolachas para ir ao forno.

Depois veio a melhor parte: provar. Entre risos e comentários, as bolachas desapareceram rapidamente, confirmando que cozinhar em conjunto sabe sempre melhor.

Esta atividade permitiu trabalhar a partilha, a autonomia e o prazer de fazer com as próprias mãos – e mostrou que, às vezes, as aprendizagens mais saborosas acontecem à volta de uma mesa.





CAF- Componente de Apoio à Família

CONSTRUÇÃO DE AVIONETE

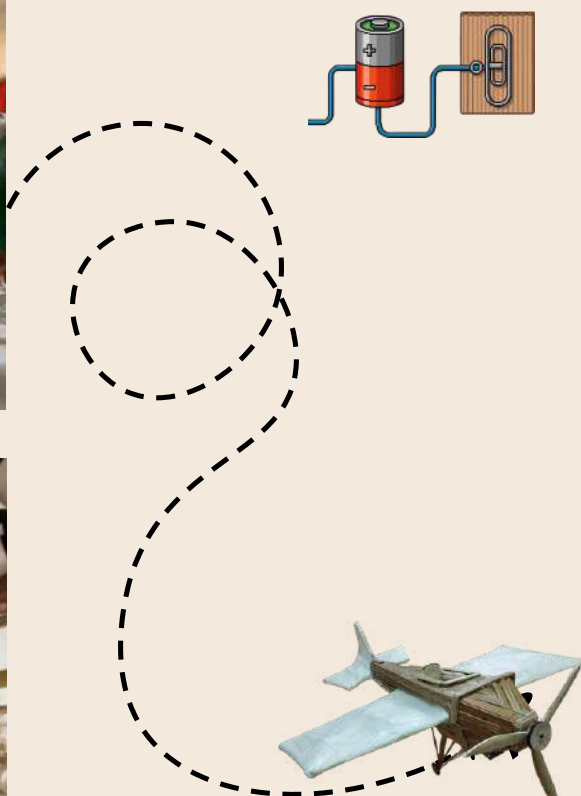


Iniciámos a construção de uma avioneta feita com canas, num projeto pensado e desenvolvido com as crianças. Antes de começar a construir, houve tempo para planificar: desenharam ideias, conversaram sobre formas e funções e reuniram os materiais necessários.

Com a ajuda do Zé Carlos, deram então início à construção da estrutura. Pouco a pouco, a avioneta começou a ganhar forma. Seguiu-se o desafio de criar a cadeira do piloto e de pensar na parte técnica: a colocação de um motor, as pilhas e a forma como a energia faria rodar o motor e, consequentemente, a hélice.

Este processo permitiu às crianças experimentar, fazer perguntas, testar hipóteses e compreender, de forma prática, como diferentes elementos se ligam e funcionam em conjunto. Mais do que construir um objeto, este projeto foi uma oportunidade para aprender fazendo, em equipa e com tempo.

A avioneta é, desde o primeiro momento, um exemplo de criatividade, colaboração e aprendizagem partilhada.



MOMENTOS QUE CONTAM!



A equipa de técnicos foi convidada a estar presente na sede da Misericórdia de Cascais para dinamizar um workshop de Natal. Levámos connosco os materiais naturais que usamos habitualmente com as crianças e a vontade de partilhar formas simples de criar e brincar.

Durante uma tarde inteira, ajudámos os participantes a construir pequenas aldeias recorrendo a desperdícios de madeira e a criar moinhos com bolotas e folhas, conhecidas como “sementes voadoras”. O processo foi o mesmo que vivemos tantas vezes com as crianças: observar, experimentar, errar, ajustar e criar em conjunto.

Desta vez, a oficina foi pensada para adultos — mas o entusiasmo, a curiosidade e o envolvimento foram exatamente os mesmos. Este momento mostrou que o brincar, a criação e o contacto com materiais simples e naturais não têm idade, e que todos beneficiamos de tempo para parar, criar e experimentar com as mãos.

